

# Censo Angola 2024: nosso primeiro censo totalmente tecnológico



O Censo Angola 2024 é o primeiro censo totalmente tecnológico realizado pelo país. Já está a ser utilizado software computacional nas etapas preparatórias e de mapeamento. O mesmo acontecerá nas etapas de colecta e de processamento das informações, bem como na etapa de divulgação dos resultados.

Antes do início do mapeamento censitário, o INE – Instituto Nacional de Estatística de Angola necessitava determinar a tecnologia para mapeamento. Isto porque os países precisam escolher tecnologias para melhorar a eficiência das operações censitárias, a qualidade e a oportunidade dos dados, equilibrando-os com os factores de custo, tendo em vista as suas necessidades e circunstâncias nacionais. A aplicação da tecnologia deve também garantir que a confidencialidade dos dados é mantida.



Em geral, os países precisam abordar o uso da tecnologia para mapeamento como um processo contínuo e não apenas uma sequência de operações de mapeamento e disseminação. O uso e a aplicação de tecnologias geoespaciais e bancos de dados

geográficos são benéficos para melhorar a qualidade geral das atividades censitárias em todas as etapas do censo. Os principais avanços tecnológicos incluem a ampla disponibilidade de computadores pessoais, computadores de mão e assistentes digitais pessoais, software GPS – Global Positioning Systems e GIS – Geographic Information System, e imagens aéreas e de satélite de baixo custo.

O software que tem sido utilizado na cartografia do Censo 2024 é o Survey 123 e o Arc Field Maps da ESRI – empresa líder em sistemas de informação geográfica (GIS).

A geografia é a ciência do “onde”. A tecnologia GIS é uma ferramenta para mapeamento computacional. O Arc Field Maps é um software que permite um mapeamento e análise abrangentes e escaláveis. Em todo o mundo, mais de 350.000 organizações usam este software, que permite saber onde estamos, para onde vamos e nos ajuda a comunicar melhor.

Este será um censo que utilizará a tecnologia CAPI (Computer Associated Personal Interview), o que significa entrevistas face a face por meio de computadores.

Para fins de enumeração, o software será o CS-PRO. O ESRI Survey 123 e o Field Map estão a ser usados para mapeamento.

A cartografia aproveitou as possibilidades do Google Maps e das imagens de satélite existentes. A contribuição do Ministério das Telecomunicações tem sido muito útil nesse sentido. O uso de GPS baseado em Maps permite o uso de tecnologias como o Registo de Endereços Georreferenciados.

650 agentes de campo realizaram a cartografia em 125 equipas, que enviam informações de 125 tablets distribuídos por todo o país: um processo de levantamento totalmente digital.

O GPS incorporado em tablets está a ser extremamente útil na cartografia. Nos dados que estão a ser colectados, muitas mudanças na topografia já são notadas entre 2014 e 2024: por um lado há novas comunidades, por outro, alguns bairros desapareceram. Um exemplo clássico é o do antigo mercado Roque Santeiro, que agora aparece como baldio.

O Arc Field Maps é uma imensa ajuda que evita que os agentes se percam no campo. A tecnologia diz quando estão dentro ou fora da sua área.

Os técnicos do INE receberam a sua primeira formação em tecnologia ESRI em 2014. A formação durante estes anos antes do Censo 2024 permitiu que tivessem domínio completo da tecnologia.

Finalmente, o Departamento de Informática do INE está a desenvolver a programação necessária em CS-PRO e HTML para a incorporação do CS-PRO no sistema.